

Turismo

A beleza também pode estar no alto

Morros oferecem atividades como voo livre, trilhas, lazer, reflexão, fé e vistas panorâmicas na região

Moacir Fritzen

moacir.fritzen@gruposinos.com.br

O relevo dos vales do Caí, Paranhana e Sinos, bem como do litoral norte, é exuberante. E explorar as belezas naturais pode ser uma boa opção. Muitas vezes, basta apenas olhar no horizonte para confirmar que os morros se destacam, imponentes, como elevações capazes de impressionar. Não faltam exemplos de lugares que permitem visuais que surpreendem moradores locais ou visitantes.

E podem ser diferentes as razões que levam pessoas a frequentarem os montes: contato com a natureza, a adrenalina de praticar algum esporte radical, admirar a paisagem, ter contato com a fauna e a flora, conhecer e interagir com os habitantes locais ou adquirir conhecimento histórico.

São centenas de metros acima do nível do mar, mas as experiências podem compensar o esforço.

E como as condições mudam com frequência, é praticamente certo que cada visita será uma nova vivência.

Entre as possibilidades acessíveis na região estão o Morro da Borússia (Osório), o Morro Ferrabraz (Sapiranga), o Monte da Fé (Igrejinha), o Morro Dois Irmãos (Dois Irmãos), o Monte Malakoff (Nova Petrópolis) e o Monte da Vigia (no limite entre Feliz, São José do Hortêncio e São Sebastião do Caí).

Cada um desses locais proporciona diferentes sensações a quem deseja turistar por aí.

A presença de propriedades rurais nas proximidades também pode incrementar o passeio – embora nem todas sejam abertas para visita, então convém se informar com antecedência.

É recomendado consultar opções de hospedagem e alimentação caso se deseje um período de permanência mais prolongado.

Morro da Borússia

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE OSÓRIO



O Morro da Borússia é uma das principais atrações de Osório. O mirante oferece uma vista panorâmica da cidade, das lagoas e da planície litorânea. O local também é procurado para a prática de voo livre, de mountain bike, skate e outras atividades esportivas e de lazer.

Monte da Fé

IGOR PONAT/ESPECIAL



O Monte da Fé, em Igrejinha, pode ser visitado aos sábados, domingos e feriados. Conta com uma cruz de 35 metros de altura – por isso também é chamado de Morro da Cruz. Tem um mirante e um café. É cobrado ingresso.

Monte Malakoff

EDUARDO BASSOTTO/ESPECIAL



O local conta com prédios históricos, que remetem o período da colonização germânica em Nova Petrópolis, além de roteiros de natureza pelas localidades de Linha Gonçalves Dias, Linha Brasil Fundos e Linha Brasil.

Morro Ferrabraz

JOCELINE SILVEIRA/GES-ESPECIAL



O Morro Ferrabraz tem a sua importância para a região como cenário da revolta Mucker na década de 1870 e também para os adeptos do voo livre. Saltos de asa-delta e paraglider são realizados da sua rampa. A altitude chega a 779 metros.

Morro Dois Irmãos

LEONARDO BOUFLEUR/PREFEITURA DE DOIS IRMÃOS



O Morro Dois Irmãos é uma referência no Vale do Sinos desde a época da chegada dos imigrantes germânicos. O local é muito frequentado para a realização de caminhadas e trilhas.

Morro da Vigia

DIVULGAÇÃO/BLOG HISTÓRIAS DO VALE DO CAÍ



Numa altitude de 399 metros, no alto do Morro da Vigia é possível admirar uma vista panorâmica do Vale do Caí e da Região Metropolitana. Fica no limite entre Feliz, São José do Hortêncio e São Sebastião do Caí.

Outras opções

Morro do Vento (Picada Café): A rampa de voo livre foi construída em 2015. O local também é procurado como opção gastronômica e de lazer, pois conta com um café colonial e opção de hospedagem. Há cobrança de ingresso. A Rua Balduino Metz é o acesso principal. Mais informações pelo telefone (54) 99737-1111 e pelo site www.morrodovento.com.

Fritzenberg/Morro Grande (São José do Hortêncio): Fica próximo do limite com Linha Nova e proporciona uma vista da Avenida Mathias Steffens. Integra o roteiro Janelas da Imigração. É chamado de Morro Grande ou Fritzenberg – em referência à família Fritzen, que habitou o local no século 19.

Morro São João (Montenegro): O acesso está interditado desde a enchente de 2024.

+ Dicas

Pesquise o local: Escolha trilhas compatíveis com seu nível de experiência e preparo físico. Verifique a dificuldade, a duração do percurso e a infraestrutura disponível (como sinalização e pontos de apoio).

Informe alguém: Avise amigos ou familiares sobre o local que você visitará, o horário previsto de saída e retorno.

Verifique o clima: Consulte a previsão do tempo para evitar surpresas como chuvas fortes, que podem deixar trilhas escorregadias ou causar inundações.

Vá acompanhado: A companhia de outras pessoas ou de um guia aumenta a segurança.